



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49

Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP



Filiado à
ANEF
Associação Nacional de Empresas Financeiras de Crédito
Associado
Mantenedor - 2010/2015
IBGC
Instituto Brasileiro de
Governança Corporativa

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 e do semestre findo em 31 de dezembro de 2014.

O ano de 2014 foi marcado por um cenário econômico desafiador, o qual já era esperado, mas que contribuiu para uma retração da indústria. O Banco Volkswagen, entretanto, apoiado em uma trajetória de 58 anos, seguiu com o mesmo patamar na participação em vendas totais de veículos novos e, em 2014, foi responsável por 38,0% de todos os veículos novos vendidos do Grupo Volkswagen. Vale destacar o fortalecimento da parceria com as montadoras Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil e Ducati do Brasil tanto quanto ocorreu com suas respectivas redes de concessionárias.

Neste sentido, o Banco Volkswagen desenvolveu planos com condições e taxas atrativas, forma pela qual alcançamos resultados importantes: o total de ativos atingiu R\$ 26,1 bilhões, as operações de crédito e arrendamento mercantil somaram R\$ 23,0 bilhões.

O Índice de Basiléia em 31 de dezembro de 2014 do Banco Volkswagen é de 14,9%.

DESTAQUES DO ANO

- Maior banco de montadora no Brasil, com 58 anos de história, está em 15º entre as

instituições financeiras privadas e em 20º no ranking dos 50 maiores bancos do País, segundo dados do Banco Central do Brasil.

- O desempenho operacional positivo do Banco Volkswagen em 2014 refletiu-se na participação em vendas totais de veículos Volkswagen novos. O Banco Volkswagen foi responsável por 38,0% de todos os veículos novos vendidos pelo Grupo Volkswagen, sendo 49,1% no segmento de caminhões e ônibus e 37,2% no segmento de automóveis.
- Emissão de Letras Financeiras no ano no valor de R\$ 1,7 bilhões.
- Rating de crédito brAAA em escala nacional, há seis anos consecutivos, segundo classificação da Standard & Poor's.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As políticas de crédito do Banco Volkswagen estão em linha com as diretrizes do Grupo Volkswagen, que valorizam a manutenção da qualidade de ativos nos diversos contextos econômicos.

As operações de crédito e arrendamento mercantil do Banco Volkswagen em 2014 somaram R\$ 23,0 bilhões, com concentração de 93% entre os ratings AA, A, B e C, reafirmando seu histórico na manutenção da qualidade da carteira.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Gestão colegiada

O Banco Volkswagen está alinhado às práticas avançadas de governança corporativa e, no seu modelo de processo decisório, possui uma estrutura de comitês de gestão que decidem de forma colegiada os assuntos relevantes. Adicionalmente, existe o Comitê Executivo que tem como uma das principais atribuições assegurar a implementação e o cumprimento das diretrizes estratégicas. Os comitês de gestão realizam todo o suporte e o acompanhamento para a execução das iniciativas atreladas ao plano estratégico.

De forma a estar alinhado com as melhores práticas do mercado, o Banco Volkswagen participa ativamente em importantes entidades do setor financeiro.

Compromisso com as regulamentações do setor

O Banco Volkswagen, como parte de um Grupo atuante em mais de 40 países, adota práticas que atendem às necessidades da Matriz e órgãos reguladores de atividades financeiras na Alemanha.

Como empresa financeira instalada no Brasil, as operações do Banco Volkswagen estão em conformidade com os preceitos obrigatórios listados pelas autoridades monetárias e fiscais, além da autorregulação da Febraban, o que reflete o compromisso com a transparência e a excelência na prestação de serviços.



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

ATIVO	2014		2013	
	2014	2013	2014	2013
CIRCULANTE	14.180.936	15.373.081	10.931.508	12.823.794
Disponibilidades	20.247	33.020	2.861.790	6.063.843
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)	1.464.726	1.728.570	278.336	3.181.807
Aplicações no mercado aberto	1.464.726	1.652.035	2.583.454	2.882.036
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	76.715	988.601	663.614
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	208.247	65.607	988.601	663.614
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	208.247	65.607	2.420.377	431.404
Operações de crédito (Nota 6)	11.311.530	11.660.700	3.465.279	3.340.600
Operações de crédito - setor privado	11.277.250	11.309.383	-	12.821
Operações de crédito vinculadas a cessão	380.896	680.079	1.195.461	2.311.512
Provisão para operações de crédito - setor privado	(346.616)	(328.762)	988.601	663.614
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(3.941)	(7.624)	2.420.377	431.404
Arrendamentos a receber - setor privado	99.637	118.213	3.465.279	3.340.600
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(98.516)	(115.712)	-	-
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(5.062)	(10.125)	-	-
Outros créditos	1.044.529	1.718.096	-	-
Créditos tributários (Nota 18)	554.984	794.757	914.169	989.183
Títulos e créditos a receber (Nota 6)	233.225	217.862	1.728.072	885.983
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(1.187)	(1.060)	1.728.072	885.983
Diversos (Nota 7)	257.507	706.537	763.753	1.262.792
Outros valores e bens	135.598	174.532	6.024.115	5.463.939
Despesas antecipadas (Nota 8)	89.771	125.588	21.332	508
Outros valores e bens	45.827	48.944	2.858.551	3.354.486
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	11.311.519	11.213.404	12.309.992	12.206.322
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	142.631	208.162	914.169	1.238.614
Carteira própria (Nota 4)	113.224	139.962	1.728.072	885.983
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	29.407	68.200	1.728.072	885.983
Operações de crédito (Nota 6)	10.377.579	10.407.469	6.024.115	5.463.939
Operações de crédito - setor privado	10.625.448	10.322.848	2.132.322	508
Operações de crédito vinculadas a cessão	254.821	645.571	2.858.551	3.354.486
Provisão para operações de crédito - setor privado	(502.690)	(560.950)	21.332	508
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(3.377)	(13.327)	2.858.551	3.354.486
Arrendamentos a receber - setor privado	63.093	98.015	914.169	1.238.614
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(62.813)	(96.848)	914.169	1.238.614
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(3.657)	(14.494)	914.169	1.238.614
Outros créditos	736.062	526.403	914.169	1.238.614
Créditos tributários (Nota 18)	297.396	251.326	914.169	1.238.614
Diversos (Nota 7)	438.666	275.077	914.169	1.238.614
Outros valores e bens	58.624	84.697	914.169	1.238.614
Despesas antecipadas (Nota 8)	58.624	84.697	914.169	1.238.614
PERMANENTE	558.999	864.867	1.238.614	1.238.614
Investimentos	185.577	122.260	1.238.614	1.238.614
Investimento em controlada (Nota 9)	185.577	122.260	1.238.614	1.238.614
Imobilizado de uso - líquido de depreciação	46	3.166	1.238.614	1.238.614
Imobilizado de arrendamento (Nota 2 (g))	329.301	711.868	1.238.614	1.238.614
Bens arrendados	489.578	1.152.825	1.238.614	1.238.614
Depreciações acumuladas	(160.277)	(440.957)	1.238.614	1.238.614
Intangível	44.075	27.573	1.238.614	1.238.614
Ativos intangíveis - líquido de amortização	44.075	27.573	1.238.614	1.238.614
TOTAL DO ATIVO	26.051.454	27.451.352	26.051.454	27.451.352

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	2º semestre		Exercícios	
	2014	2013	2014	2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.155.055	3.645.465	3.935.768	2.847.127
Operações de crédito	1.463.804	2.896.854	2.847.127	2.847.127
Operações de arrendamento mercantil	365.769	559.046	861.178	861.178
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	71.708	171.646	103.666	103.666
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	253.774	17.919	123.797	123.797
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.555.895)	(2.502.625)	(2.815.258)	(2.815.258)
Operações de captação no mercado	(443.074)	(918.313)	(849.099)	(849.099)
Operações de empréstimos e repasses	(538.615)	(537.252)	(547.100)	(547.100)
Operações de arrendamento mercantil	(334.799)	(508.783)	(825.951)	(825.951)
Operações de venda de ativos financeiros	(32.728)	(108.436)	(75.001)	(75.001)
Provisão para devedores duvidosos (Nota 6 (g))	(206.679)	(429.841)	(518.107)	(518.107)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	599.160	1.142.840	1.120.510	1.120.510
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(240.753)	(552.509)	(795.221)	(795.221)
Rendas de tarifas bancárias (Nota 20 (f))	54.276	101.654	117.317	117.317
Despesas de pessoal	(1.526)	(4.480)	(4.764)	(4.764)
Outras despesas administrativas (Nota 20 (c))	(211.388)	(379.373)	(382.206)	(382.206)
Despesas tributárias	(19.470)	(26.595)	(18.995)	(18.995)
Resultado de participação em controlada (Nota 9)	5.920	8.317	(40.142)	(40.142)
Outras receitas operacionais (Nota 20 (d))	258.410	340.197	69.205	69.205
Outras despesas operacionais (Nota 20 (e))	(326.975)	(592.229)	(325.636)	(325.636)
RESULTADO OPERACIONAL	358.407	590.331	535.289	535.289
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 20 (g))	(13.191)	(22.629)	(32.331)	(32.331)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	345.216	567.702	292.958	292.958
Imposto de renda (Nota 18)	(42.747)	(94.221)	(76.553)	(76.553)
Contribuição social (Nota 18)	(26.257)	(62.805)	(51.260)	(51.260)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIOS	276.212	410.676	165.145	165.145
Lucro líquido por ação do capital social no fim do semestre/exercícios - R\$	0,88	1,31	0,53	0,53

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	2º semestre		Exercícios	
	2014	2014	2014	2013
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do semestre / exercícios	276.212	410.676	165.145	165.145
Ajustes ao lucro líquido:				
Amortizações e depreciações	9.118	12.853	4.249	4.249
Resultado na baixa de bens de imobilizado de uso e ativo intangível	-	-	198	198
Resultado de participação em controlada	(5.920)	(8.317)	40.142	40.142
Provisão para devedores duvidosos	206.679	429.841	518.107	518.107
Resultado de operações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	104.990	199.606	161.517	161.517
Resultado de operações por empréstimos no exterior	419.473	296.440	227.053	227.053
Provisão para outros valores e bens	3.108	9.231	14.111	14.111
Ajustes de passivos fiscais e previdenciários e provisão para passivos contingentes	(62.719)	66.040	279.370	279.370
Tributos diferidos	99.955	80.779	(356.780)	(356.780)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE / EXERCÍCIOS	1.050.896	1.497.149	1.053.112	1.053.112
Aumento em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(203.361)	(77.109)	(36.038)	(36.038)
Redução (aumento) em operações de crédito e arrendamento mercantil	(983.650)	9.636	(1.557.277)	(1.557.277)
Redução (aumento) em outros créditos e outros valores e bens	467.997	659.057	(187.175)	(187.175)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(42.698)	(333.056)	(261.800)	(261.800)
VARIAÇÃO DE ATIVOS	(761.712)	258.528	(2.042.290)	(2.042.290)
Redução em depósitos	(1.099.364)	(3.526.498)	(256.218)	(256.218)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	1.085.445	1.167.076	937.545	937.545
Aumento em obrigações por repasses - FINAME	602.452	684.855	203.718	203.718
Aumento (redução) em instrumentos financeiros derivativos	(159.310)	8.003	10.793	10.793
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos no exterior	(72.073)	1.193.494	(162.389)	(162.389)
Aumento (redução) em outras obrigações	(746.293)	(1.513.702)	688.882	688.882
Aumento (redução) em resultados de exercícios futuros	(6.931)	(21.958)	46.510	46.510
VARIAÇÃO DE PASSIVOS	(396.074)	(2.008.730)	1.468.841	1.468.841
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(106.890)	(253.053)	479.663	479.663
Aumento em investimento em controlada	(55.000)	(55.000)	-	-
Varição em outros investimentos	-	-	261	261
Aquisição de imobilizado de uso	-	-	(3.249)	(3.249)
Aquisição de ativo intangível	(21.890)	(26.236)	(19.436)	(19.436)
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(76.890)	(81.236)	(22.424)	(22.424)
Aumento em operações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	-	57.492	64.973	64.973
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	57.492	64.973	64.973	64.973
(=) AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(183.788)	(276.797)	522.212	522.212
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.668.753	1.761.770	1.239.558	1.239.558
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período (Nota 2 (b))	1.484.973	1.484.973	1.761.770	1.761.770
(=) AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(183.788)	(276.797)	522.212	522.212

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

..continuação



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 59.109.165/0001-49

Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP



Filiado à **IANEF**
Associação Mantenedora - 2010/2015
IBGC
Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais

consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se em receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida à superveniência ou insuflência de depreciação, respectivamente. A superveniência/insuflência de depreciação é registrada no imobilizado de arrendamento, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência. A despesa de insuflência de depreciação registrada no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 315.481 (2013 - R\$ 596.590) e no segundo semestre de 2014 é de R\$ 215.985, e está apresentada na rubrica de despesa com operações de arrendamento mercantil. O saldo acumulado da superveniência no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 166.855 (2013 - R\$ 482.336) e está registrado na rubrica de imobilizado de arrendamento.

(h) Passivos circulante e exigível a longo prazo
Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

(i) Imposto de renda e contribuição social
A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável antes do imposto de renda. O passivo tributário diferido decorre principalmente da superveniência de depreciação. Os créditos tributários foram constituídos com base nas alíquotas vigentes.

(j) Resultado de exercícios futuros
Representa, principalmente, o valor das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos de financiamento e arrendamento mercantil aos quais se referem.

(k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução do CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- I - Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização.
- II - Passivos contingentes - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- III - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, e têm os seus montantes integrados reconhecidos contabilmente.

3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Aplicações em depósitos interfinanceiros		
	2014	2013	2013
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.064.610	1.648.035	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	400.116	4.000	-
Pós-fixado DI	-	-	76.715
	1.464.726	1.652.035	76.715

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Instituição adquiriu quotas subordinadas, classificadas como mantidos até o vencimento, de fundos de investimentos em direitos creditórios sob a forma de condomínio fechado com prazos de duração de 5 anos contados a partir da data de emissão, administrados pela BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Em 31 de dezembro, sua composição é a seguinte:

Início	FIDC	2014	2013
07/2012	Driver Brasil One Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos	53.355	54.689
12/2013	Driver Brasil Two Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos	59.869	85.273
		113.224	139.962

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos da Instituição, cujo propósito é de proteção dos ativos e passivos próprios, estão custodiados na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP e encontram-se registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data.

Os instrumentos financeiros derivativos são valorizados a mercado com base nas cotações divulgadas na BM&FBOvespa aplicáveis a operações com características e prazos similares. Em 31 de dezembro, a carteira de derivativos é formada por operações de swap de taxa de juros e de variação cambial, conforme abaixo:

Tipo	2º semestre		2014		2013	
	Reculta (Despesa)	Valor nocial	Ativo (Passivo)	Reculta (Despesa)	Ativo (Passivo)	Reculta (Despesa)
Swap - Pré x DI	(6.074)	663.312	-	(562)	(7.333)	-
Swap de variação cambial - hedge de risco de mercado	259.848	2.819.550	237.654	(20.770)	25.252	17.919
	253.774	3.482.862	237.654	(21.332)	17.919	-

Tipo	2º semestre		2014		2013	
	Reculta (Despesa)	Valor nocial	Ativo (Passivo)	Reculta (Despesa)	Ativo (Passivo)	Reculta (Despesa)
Swap - Pré x DI	-	1.378.536	658	(261)	1.183	-
Swap de variação cambial - hedge de risco de mercado	1.529.100	133.149	(13.068)	122.614	123.797	-
	2.907.636	133.807	(13.329)	122.797	123.797	-

Hedge Contábil

A estratégia de hedge da Instituição é proteger os fluxos de caixa futuros da variação cambial dos empréstimos no exterior, referentes ao seu risco de moeda estrangeira, como disposto na Circular BACEN nº 3.082/02. A relação entre o instrumento e o objeto de hedge, além das políticas e objetivos da gestão de risco, foi documentada no início da operação. Também foram documentados os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos empréstimos no exterior. As operações de hedge mantidas pela Instituição em 31 de dezembro são classificadas como hedge de valor justo, e visam mitigar o risco de mercado de variação cambial.

Hedge de risco de mercado de variação cambial

Para se proteger da exposição à variação cambial do Euro e Dólar proveniente da contratação de empréstimos no exterior, a Instituição possui contratos de swap a vencer até 2016 com valor nominal no montante de R\$ 2.819.550 (2013 - R\$ 1.529.100). Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor de mercado positivo com reflexo no resultado de R\$ 25.252 (2013 - R\$ 122.614). Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 não há parcela inefetiva relacionada a essas operações de hedge.

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

Os principais parâmetros para a classificação das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos e a constituição da provisão estabelecidos pela Resolução do CMN nº 2.682/99 são: as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são classificadas em nove níveis de risco; as respectivas provisões são efetuadas com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela Resolução, e levam em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável. Os contratos de arrendamentos a receber possuem vencimentos até 2019 e os bens arrendados possuem compromissos para venda aos arrendatários ao término dos respectivos contratos no montante de R\$ 202.404 (2013 - R\$ 707.450), sendo que desse total R\$ 146.550 (2013 - R\$ 455.048) foram recebidos antecipadamente. Os contratos de arrendamento mercantil possuem cláusulas de opção de compra e podem ser pactuados com cláusulas de correção monetária postecipada.

(a) Composição da carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2014	2013
Operações de crédito	22.538.415	22.957.881
Operações de arrendamento mercantil	184.152	260.488
Outros créditos - títulos e créditos a receber	233.225	217.862
	22.955.792	23.436.231

(b) Valor presente da carteira de arrendamento mercantil

	2014	2013
Operações de arrendamento mercantil (exceto PDD)	1.401	3.668
Bens arrendados	483.675	1.141.406
Depreciação acumulada de bens arrendados	(327.132)	(923.293)
Superveniência de depreciação	166.855	482.336
Perdas em arrendamento a amortizar (valor residual)	5.903	11.419
Credores por antecipação de valor residual	(146.550)	(455.048)
Valor presente da carteira	184.152	260.488

(c) Operações de crédito vinculadas a cessão

A Instituição realizou cessões de crédito na modalidade "CDC" para fundos de investimentos em direitos creditórios, dos quais a Instituição detém a totalidade das quotas subordinadas (Nota 4). Conforme estabelecido na Resolução do CMN nº 3.533/08, as referidas cessões foram classificadas na categoria com "retenção substancial de risco e benefícios", cujo ativo cedido foi registrado em rubrica de operações de crédito vinculadas a cessão e o passivo registrado como obrigações por transferência de ativos com coobrigação (Nota 16). Os valores presentes à época e o valor da posição atual são:

i) Valor presente a época	2014			2013		
	Data início	Ativo	Passivo			
Driver Brasil One Banco Volkswagen						
FIDC Financiamento de Veículos	07/2012	899.462	1.007.150			
Driver Brasil Two Banco Volkswagen						
FIDC Financiamento de Veículos	12/2013	1.021.745	1.067.758			
		1.921.207	2.074.908			

ii) Saldo contábil

	2014		2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Driver Brasil One Banco Volkswagen				
FIDC Financiamento de Veículos	135.117	348.025	166.259	388.911
Driver Brasil Two Banco Volkswagen				
FIDC Financiamento de Veículos	500.600	977.625	522.604	1.018.493
	635.717	1.325.650	688.863	1.407.404

(d) Distribuição da carteira por nível de risco e provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

Nível de Risco	Curso anormal		Curso normal		Total	Provisão
	Vincendas	Vencidos	Vincendas	Vencidos		
AA	-	-	452.390	452.390	904.780	76
A	-	-	16.422.747	16.422.747	32.845.494	85.444
B	403.823	27.802	2.886.483	2.886.483	5.199.591	29.890
C	287.261	20.092	1.283.466	1.283.466	2.566.927	47.725
D	130.668	15.948	409.437	409.437	916.105	55.690
E	93.913	17.808	225.979	225.979	344.700	101.444
F	66.661	11.968	14.018	14.018	94.697	46.323
G	52.240	12.565	8.126	8.126	68.491	51.010
H	249.175	101.002	91.433	91.433	441.610	441.610
	1.283.741	207.125	21.464.926	22.955.792	45.184.643	859.212

Nível de Risco	Curso anormal		Curso normal		Total	Provisão
	Vincendas	Vencidos	Vincendas	Vencidos		
AA	-	-	731.784	731.784	1.463.568	160
A	-	-	16.127.463	16.127.463	32.254.926	84.531
B	488.587	37.372	2.886.483	2.886.483	6.292.843	34.159
C	295.866	20.216	1.510.640	1.510.640	3.627.162	54.804
D	115.924	11.640	204.961	204.961	421.885	33.252
E	141.427	22.295	152.894	152.894	304.321	94.985
F	85.870	10.766	23.016	23.016	131.902	47.487
G	58.252	10.859	18.375	18.375	87.502	64.612
H	295.839	111.858	93.704	93.704	481.345	501.401
	1.461.905	225.006	21.749.320	23.436.231	45.184.643	915.391

(e) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das parcelas para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

vencidas	Curso anormal		Curso normal		Total
	Vincendas	Vencidos	Vincendas	Vencidos	
Até 180 dias	358.633	7.405.881	7.764.514	-	8.123.147
De 181 a 360 dias	285.609	3.893.426	4.179.035	-	4.464.644
Acima de 361 dias	639.499	10.123.015	10.762.514	-	11.402.028
	1.283.741	21.422.322	22.706.063	-	24.132.131

vencidos	Curso anormal		Curso normal		Total
	Vincendas	Vencidos	Vincendas	Vencidos	
De 01 a 14 dias	9.452	42.604	52.056	-	61.512
De 15 a 60 dias	90.135	-	90.135	-	180.270
De 61 a 180 dias	70.605	-	70.605	-	141.210
De 181 a 360 dias	36.933	-	36.933	-	73.866
	207.125	42.604	249.729	-	252.333
	1.490.866	21.464.926	22.955.792	-	24.446.784

vencidas	Curso anormal		Curso normal		Total
	Vincendas	Vencidos	Vincendas	Vencidos	
Até 180 dias	395.083	7.822.748	8.217.831	-	8.612.914
De 181 a 360 dias	315.983	3.769.399	4.085.382	-	4.401.365
Acima de 361 dias	750.839	10.101.933	10.852.772	-	11.604.611
	1.461.905	21.694.080	23.155.985	-	24.616.890

(f) Distribuição da carteira por ramo de atividade para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2014		2013	
	2º semestre	Exercícios	2º semestre	Exercícios
Pessoas físicas	8.578.138	9.043.197	8.578.138	9.043.197
Outros serviços	7.538.227	7.276.048	7.538.227	7.276.048
Comércio	5.621.586	5.834.985	5.621.586	5.834.985
Indústria	1.158.791	1.216.526	1.158.791	1.216.526
Rural	49.068	53.787	49.068	53.787
Habitação	9.049	10.906	9.049	10.906
Intermediário financeiro	933	782	933	782
	22.955.792	23.436.231	22.955.792	23.436.231

(g) Movimentação da provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2º semestre		Exercícios	
	2014	2013	2014	2013
Saldo inicial	863.285	915.391	1.070.488	1.070.488
Constituição de provisão	206.679	429.841	518.107	518.107
Baixas por utilização	(210.752)	(486.020)	(673.204)	(673.204)
Saldo final	859.212	859.212	915.391	915.391

Foram recuperados créditos no montante de R\$ 208.782 (2013 - R\$ 124.157). Foram renegociados créditos no montante de R\$ 55.762 (2013 - R\$ 67.450) e o saldo das operações renegociadas com clientes, nos termos da Resolução do CMN nº 2.682/99, em 31 de dezembro é de R\$ 122.110 (2013 - R\$ 118.628).

7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2014	2013
Impostos e contribuições a compensar	116.188	163.691
Devedores diversos - país (i)	166.734	542.847
Devedores por depósitos e bloqueios judiciais (Nota 14 (a))	413.007	274.832
Opções por incentivos fiscais	244	244
Total	696.173	981.614
Circulante	257.507	706.537
Realizável a longo prazo	438.666	275.077

(i) Refere-se principalmente em 31 de dezembro de 2014 a valores em trânsito no montante de R\$ 110.829. Em 31 de dezembro de 2013, refere-se principalmente ao pagamento do Refis (Nota 14(d)) no montante de R\$ 308.266.

8. DESPESAS ANTECIPADAS

continuação



Banco Volkswagen S.A.

CNPJ nº 58.109.165/0001-49

Rua Volkswagen, 291 - São Paulo - SP



Filado à
ANEF
Associação Nacional de Empresas Financeiras do Brasil

Associado
Mantenedor - 2010/2015
IBGC
Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Instituição. O pessoal-chave da administração é composto pelos diretores e membros do Comitê Executivo.

A remuneração proporcional dos serviços prestados à Instituição no período corresponde a:

	2º semestre		Exercícios
	2014	2013	
Benefícios de curto prazo	4.692	11.576	10.660
Benefícios pós-emprego	129	242	238
Outros benefícios de longo prazo	-	738	749
	4.821	12.556	11.647

A remuneração do pessoal chave da administração é paga por uma das empresas do grupo.

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Em consonância com a regulamentação vigente, as práticas adotadas no mercado e as recomendações do comitê da Basileia, a Instituição, para suportar o adequado gerenciamento de seus riscos, resolveu adotar as seguintes práticas:

(i) Risco de Crédito - consiste na possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados em contratos. Visando a mitigação e controle, a Instituição estabeleceu a diretoria da área de *Back Office* como a responsável pela sua gestão, e a área de Riscos, subordinada a esta diretoria, como responsável por estabelecer políticas internas e processos para acompanhamento periódico das atividades de crédito, monitoramento do risco e identificação de novos componentes que ofereçam riscos de crédito;

(ii) Risco Operacional - em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.380/06 e Circular BACEN nº 3.678/13, a Instituição estabeleceu a diretoria da área de *Back Office* como a responsável pela gestão do risco operacional, e a área de Riscos, subordinada a esta diretoria, tem a responsabilidade de estabelecer metodologias, políticas, procedimentos internos para identificação e monitoramento dos riscos, além de divulgar e disseminar tais elementos de gestão de riscos. A Instituição captura e registra as perdas operacionais em base histórica, identifica e monitora os riscos operacionais em toda organização, apoia a definição e captura dos indicadores chave de risco operacional para acompanhamento dos níveis de risco aceitáveis, avalia e monitora os riscos decorrentes de serviços terceirizados relevantes, elabora e monitora um plano de contingência que assegure a continuidade das atividades críticas;

(iii) Risco de Mercado - em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.464/07 a área de gerenciamento de risco de mercado atua de forma independente das áreas de negócios, e é subordinada à diretoria de *Middle Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de mercado é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em comitês específicos;

(iv) Risco de Liquidez - em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.090/12, a área de gerenciamento de risco de liquidez atua de forma independente das áreas de negócios e é subordinada à diretoria de *Middle Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de liquidez é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em comitês específicos.

Em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.988/11, a Instituição implementou uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pela Instituição, avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. As atividades funcionais do gerenciamento de capital são realizadas nas áreas da diretoria de *Back Office*; as decisões sobre políticas e estratégias para gestão do capital e seu monitoramento são realizadas em comitês gerenciais, cabendo ao comitê executivo o papel de supervisão para assegurar que o nível de capital aprovado e requerido está sendo seguido. O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos, a fim de suportar a estratégia de longo prazo da Instituição. Maiores detalhes da estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito, Risco Operacional, Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Gestão de Capital estão disponíveis no site: www.bancovw.com.br/institucional/relacionamento/investidor/geracao_de_risco.

(b) Em atendimento à Resolução do CMN nº 3.786/09 e à Circular BACEN nº 3.472/09, as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB - *International Accounting Standards Board*. As demonstrações financeiras consolidadas estão sendo divulgadas separadamente das demonstrações financeiras individuais.

(c) Outras despesas administrativas

	2º semestre		Exercícios
	2014	2013	
Despesas com serviços especializados.....	157.421	288.630	279.863
Despesas com registro de contrato.....	20.061	38.841	46.000
Despesas com publicidade.....	12.063	14.818	28.646
Despesas de comunicação e manutenção	8.375	15.780	15.952
Outras despesas administrativas.....	13.468	21.304	11.745
	211.388	379.373	382.206

(d) Outras receitas operacionais

	2º semestre		Exercícios
	2014	2013	
Recuperação de encargos e despesas.....	18.781	37.053	56.737
Reversão de provisões (i).....	216.554	220.752	3.668
Varição monetária ativa (ii).....	22.730	68.421	4.158
Outras receitas operacionais.....	345	13.971	4.642
	258.410	340.197	69.205

(i) Refere-se principalmente a reversão de provisão de Cofins (Nota 14 (d)).

(ii) Refere-se à atualização monetária de depósitos judiciais.

(e) Outras despesas operacionais

	2º semestre		Exercícios
	2014	2013	
Despesas com provisões operacionais (i).....	122.352	167.027	170.304
Despesas com comissões diferidas (Nota 8)	76.850	163.400	199.966
Despesas com descontos concedidos.....	51.217	86.304	55.674
Varição monetária passiva de impostos (ii).....	27.496	93.112	32.003
Despesas com busca e apreensão.....	24.711	45.438	46.307
Outras despesas operacionais.....	24.349	36.948	31.382
	326.975	592.229	555.636

(i) Refere-se, principalmente, a despesas com provisões de passivos contingentes e obrigações tributárias.

(ii) Refere-se a atualização monetária de obrigações tributárias (Nota 14(b)) que tiveram seus depósitos judiciais atualizados no mesmo montante.

(f) Rendas de tarifas bancárias

Refêrem-se, principalmente, a tarifas de confecção de cadastro, apropriadas ao resultado quando da efetivação das operações.

(g) Resultado não operacional

Refere-se, a despesa com destinação de parte do imposto de renda - incentivos fiscais (Lei Rouanet, FUMCAD e outros) no montante de R\$ 2.207 (2013 - R\$ 15.488) e ao resultado negativo na alienação de bens no montante de R\$ 20.422 (2013 - R\$ 16.843).

(h) Avals e fianças

Refêrem-se a carta de fiança bancária emitida pela Instituição, com a finalidade de garantir débitos discutidos nos processos judiciais. O saldo em 31 de dezembro totaliza R\$ 5.216 (2013 - R\$ 4.703).

(i) Lei nº 12.973/14

Em 13 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973 (conversão da Medida Provisória nº 627/2013), que manteve as alterações relativas a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida Lei dispõe, entre outros assuntos, sobre:

(i) a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;

(ii) a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

A referida Lei nº 12.973/14, não acarreta efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras da Instituição.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

A partir de 02 de janeiro de 2015, de acordo com a Circular BACEN nº 3.693/13, as despesas com comissões pagas referentes a originação de operações de crédito ou arrendamento mercantil, devem ser reconhecidas no resultado na data da contratação, repactuação ou renovação dessas operações.

DIRETORIA

DÉCIO CARBONARI DE ALMEIDA

RAFAEL VIEIRA TEIXEIRA

CONTADOR

JOSÉ CARLOS GOBBO JUNIOR
CRC 1SP291532/O-8

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em atendimento à Resolução nº 3198/2004, do Conselho Monetário Nacional, e suas alterações posteriores, em Assembleia Geral Extraordinária do Banco Volkswagen S.A. ("Banco Volkswagen") realizada em 27.03.2009, foi aprovada a criação do Comitê de Auditoria do Banco Volkswagen.

Nos termos do Estatuto Social do Banco Volkswagen, o Comitê de Auditoria é composto por 03 (três) membros, eleitos na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2013, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2015.

Atuando com independência e em consonância com as disposições do Estatuto Social do Banco Volkswagen, do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, e da regulamentação aplicável, o Comitê de Auditoria tem como principais atribuições: (i) avaliar a qualidade e efetividade do sistema de controles internos e do gerenciamento de riscos do Banco Volkswagen; (ii) avaliar a atuação, qualificação e independência das Auditorias Interna e Independente; e (iii) analisar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen elaboradas pela Administração.

A Administração é responsável pelas políticas, processos e procedimentos adotados na elaboração das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen e na originação das informações utilizadas em sua elaboração. A Administração é, também, responsável pelas políticas, processos e procedimentos de controles internos que assegurem o adequado controle e monitoramento dos riscos do Banco Volkswagen e pela conformidade de suas atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna atua de forma independente na realização de trabalhos de aferição da qualidade dos processos, na avaliação dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos e na avaliação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares. A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é responsável pela auditoria das

demonstrações contábeis e emissão de opinião sobre a sua adequação, em todos os aspectos relevantes, em relação à posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Avalia, também, como resultado de seus trabalhos, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Dentre as atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, destacam-se: (i) a revisão das demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro de 2014, incluindo notas explicativas, relatório da Administração e parecer da Auditoria Independente; (ii) o acompanhamento da efetividade das Auditorias Interna e Independente, inclusive quanto à definição e consecução de seu planejamento de trabalhos e à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares aplicáveis ao Banco Volkswagen, além de regulamentos e políticas internas;

(iii) a avaliação da efetividade dos sistemas de gestão de riscos e de controles internos do Banco Volkswagen; (iv) a realização de reuniões periódicas com executivos das áreas de negócios, gestão de riscos, produtos, tecnologia, operações, jurídico, tributário, contabilidade, controles internos, *compliance* e recursos humanos; e (v) a avaliação do cumprimento, por parte da Administração, das recomendações feitas pelas Auditorias Interna e Independente.

Durante o desenvolvimento de suas atividades o Comitê de Auditoria formulou recomendações à Administração, com objetivo de robustecer o ambiente de controles internos. O Comitê de Auditoria, com base nas informações recebidas da Administração, nos trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Independente, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, ou regulamentos e políticas internas que possam colocar em risco a continuidade das operações do Banco Volkswagen.

A política de independência e os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente no

exercício findo em 31 de dezembro de 2014 também foram avaliados pelo Comitê de Auditoria, que constatou não haver evidências ou fatos que possam prejudicar sua atuação, sua opinião sobre a integridade das demonstrações financeiras e a postura independente de suas ações. As atividades da Auditoria Interna foram acompanhadas pelo Comitê de Auditoria por meio de reuniões periódicas e da aprovação de seu plano anual e do acompanhamento de sua execução, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que constatou que os trabalhos produzidos pela Auditoria Interna têm respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria para formar sua opinião sobre os riscos e controles da organização.

Por todo o exposto, conclui o Comitê de Auditoria que: (i) os sistemas de gestão de riscos e controles internos são adequados ao porte e à complexidade dos negócios, não tendo sido detectadas deficiências relevantes que possam impactar sua efetividade; (ii) os trabalhos realizados pelas Auditorias Interna e Independente do Banco Volkswagen são satisfatórios, possuem qualidade e transparência; e (iii) as demonstrações financeiras do Banco Volkswagen relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 encontram-se em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em vista dos resultados dos trabalhos que desenvolveu e com base no parecer da Auditoria Independente, o Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações decorrentes do contexto e alcance de sua atuação, recomenda à Diretoria a aprovação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

São Paulo, 26 de março de 2015.

O Comitê de Auditoria

Décio Carbonari de Almeida

Norberto Valdrigue

Rafael Vieira Teixeira

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas Banco Volkswagen S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Volkswagen S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e

que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Aceitamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

A Instituição registra as operações e elabora as suas informações contábeis com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que requerem o

ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota 2(g)). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 26 de março de 2015

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes
CRC 2SP00160/O-5

Maria José De Mula Curya Contadora
CRC 1SP192785/O-4



Banco Volkswagen S.A. - CNPJ nº 58.109.165/0001-49

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS ELABORADAS DE ACORDO COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS - IFRS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO				
Em milhares de reais				Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma				
ATIVO	Em 31 de dezembro		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Em 31 de dezembro		Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2014	2013		2014	2013	2014	2013	
CIRCULANTE			CIRCULANTE			RECEITA LÍQUIDA DE JUROS	1.338.513	1.475.147
Caixa e equivalentes de caixa.....	1.577.085	1.905.494	Depósitos.....	2.861.790	5.842.209	Recarga de comissões na venda de seguros.....	71.858	73.756
Instrumentos financeiros derivativos.....	207.938	65.762	Obrigações por empréstimos e repasses.....	6.276.633	4.408.435	Recarga de prestação de serviços.....	272.461	210.181
Operações de crédito e arrendamento mercantil.....	11.604.845	12.225.710	Recursos de letras financeiras.....	988.218	663.131	Provisão para redução ao valor recuperável de Operações de Crédito e arrendamento mercantil.....	(334.051)	(404.060)
Ativos fiscais.....	-	-	Instrumentos financeiros derivativos.....	-	13.395	Despesas gerais e administrativas.....	(445.994)	(427.880)
Imposto de renda e contribuição social - correntes.....	112.044	187.590	Tributos a recolher.....	30.165	29.763	Outras receitas operacionais.....	395.758	196.875
Outros ativos.....	320.864	581.090	Imposto de renda e contribuição social a recolher.....	59.656	412.236	Outras despesas operacionais.....	(497.347)	(549.419)
Outros valores e bens.....	287	-	Outros passivos.....	331.177	367.705	LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	801.198	574.600
	13.823.063	14.965.646	Divida subordinada.....	297.893	-	Imposto de renda e contribuição social correntes.....	(96.509)	(514.180)
NÃO CIRCULANTE			Provisões para passivos contingentes e obrigações tributárias.....	141.847	656.359	Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	(149.217)	290.469
Instrumentos financeiros derivativos.....	29.732	68.661		10.987.379	12.393.233	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	555.472	350.889
Operações de crédito e arrendamento mercantil.....	11.029.419	10.747.579	NÃO CIRCULANTE			ATRIBUÍVEL A:		
Ativos fiscais.....	-	-	Depósitos.....	612.862	1.238.614	Acionistas do Banco.....	531.738	330.424
Imposto de renda e contribuição social - correntes.....	119.829	88.260	Obrigações por empréstimos e repasses.....	7.065.068	7.474.565	Participação dos não controladores.....	23.734	20.465
Imposto de renda e contribuição social - diferidos.....	714.892	962.811	Recursos de letras financeiras.....	1.727.954	885.856	LUCRO LÍQUIDO BÁSICO POR AÇÃO		
Outros ativos.....	761.682	648.418	Instrumentos financeiros derivativos.....	21.273	531	ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DO BANCO		
Outros valores e bens.....	177	7.500	Tributos a recolher.....	30.207	30.207	(EXPRESSO EM REAIS POR AÇÃO).....	1,70	1,06
Imobilizado.....	25.961	27.952	Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	191.333	290.035	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADO		
Intangível.....	44.293	28.457	Outros passivos.....	38.974	48.881	Em milhares de reais		
	12.725.985	12.579.638	Divida subordinada.....	1.798.506	1.839.302	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	555.472	350.889
			Provisões para passivos contingentes e obrigações tributárias.....	675.370	498.484	OUTROS COMPONENTES DO RESULTADO ABRANGENTE		
				12.161.547	12.306.475	Itens que não serão reclassificados para o resultado		
						Remensurações em obrigações de plano de pensão.....	(552)	(726)
TOTAL DO ATIVO.....	26.549.048	27.545.284	TOTAL DO PASSIVO.....	23.148.926	24.699.708	TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO.....	554.920	350.163
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO			ATRIBUÍVEL A:		